

Conjuntura Socioeconômica da Reforma da Previdência

II Workshop de Previdência Social – A PEC 6/2019

***Denise Lobato Gentil* – Instituto de Economia da UFRJ**

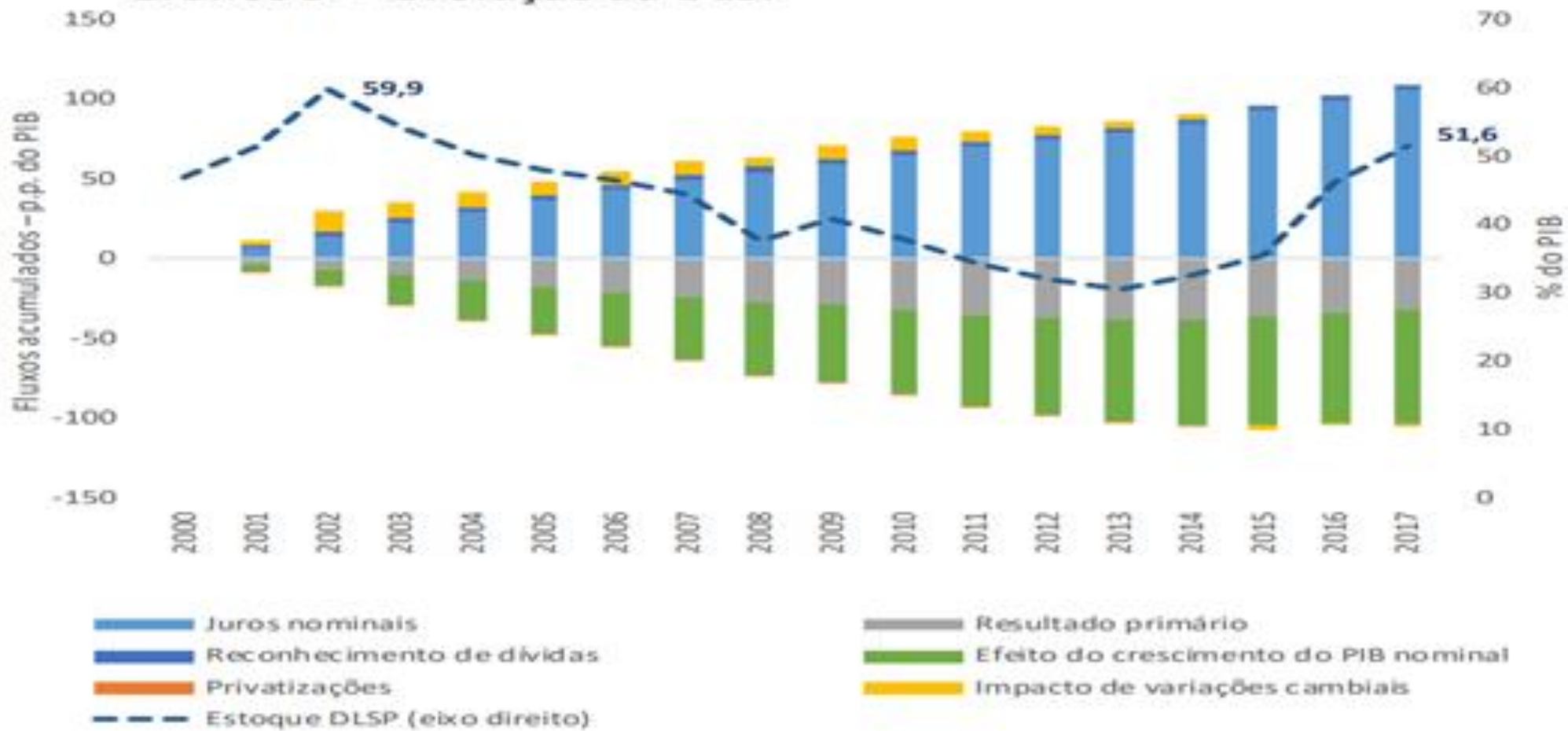
- A CONJUNTURA MUNDIAL
- Sua influência no Brasil e na reforma da Previdência

Argumentos econômicos do governo para justificar a PEC 6/2019

- “Nosso **nó fiscal** é a razão primeira para a limitação do nosso crescimento econômico sustentável. Esse nó fiscal tem uma raiz: **a despesa previdenciária**”.

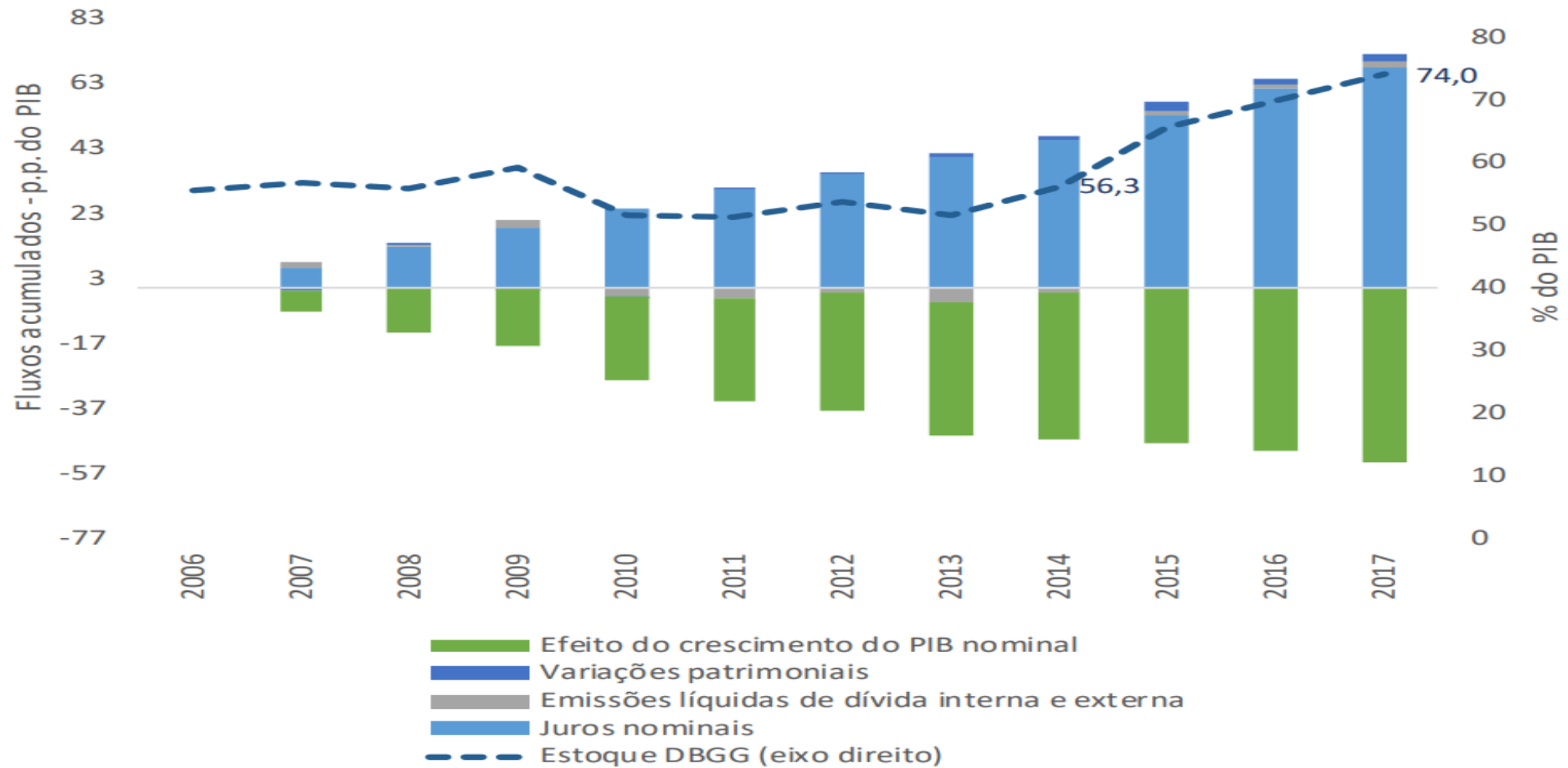
- **“Enquanto nos recusarmos a enfrentar o desafio previdenciário, a dívida pública subirá implacavelmente e asfixiará a economia. A dívida bruta em relação ao PIB subiu de 63% em 2014 para 74% em 2017.”**

Gráfico 9 – Evolução da DLSP



Fonte: Nota Técnica nº 47 do BCB, set/2018.

Gráfico 7 – Evolução da DBGG



Fonte: Nota Técnica nº 47 do BCB, set/2018.

Tabela 7 – Fatores condicionantes da evolução da DBGG (metodologia atual, vigente a partir de 2008)

Ano	Estoques		Fluxos										
			Total (variações nominais)		Juros nominais		Emissões líquidas		Reconhecimentos de dívidas e/ou privatizações		Impactos de variações cambiais		
	R\$ milhões	% PIB	R\$ milhões	% PIB	R\$ milhões	% PIB	R\$ milhões	% PIB	R\$ milhões	% PIB	R\$ milhões	% PIB	
2006	1.336.645	55,5											
2007	1.542.852	56,7	206.207	7,6	179.139	6,6	42.958	1,6	4.448	0,2	-20.338	-0,7	
2008	1.740.888	56,0	198.036	6,4	200.938	6,5	-41.963	-1,3	3.250	0,1	35.811	1,2	
2009	1.973.424	59,2	232.536	7,0	191.448	5,7	74.329	2,2	1.902	0,1	-35.142	-1,1	
2010	2.011.522	51,8	38.098	1,0	216.532	5,6	-180.863	-4,7	4.715	0,1	-2.287	-0,1	
2011	2.243.604	51,3	232.082	5,3	253.788	5,8	-40.150	-0,9	7.406	0,2	11.039	0,3	
2012	2.583.946	53,7	340.343	7,1	248.927	5,2	77.676	1,6	3.476	0,1	10.264	0,2	
2013	2.747.997	51,5	164.050	3,1	273.207	5,1	-130.876	-2,5	785	0,0	20.934	0,4	
2014	3.252.449	56,3	504.452	8,7	313.211	5,4	168.707	2,9	0	0,0	22.534	0,4	
2015	3.927.523	65,5	675.075	11,3	446.963	7,5	135.833	2,3	5.717	0,1	86.562	1,4	
2016	4.378.486	70,0	450.963	7,2	511.619	8,2	-18.513	-0,3	6.464	0,1	-48.607	-0,8	
2017	4.854.679	74,0	476.192	7,3	439.776	6,7	24.692	0,4	9.123	0,1	2.601	0,0	

Obs.: Dados preliminares.

Gráfico 1 – Evolução das operações compromissadas

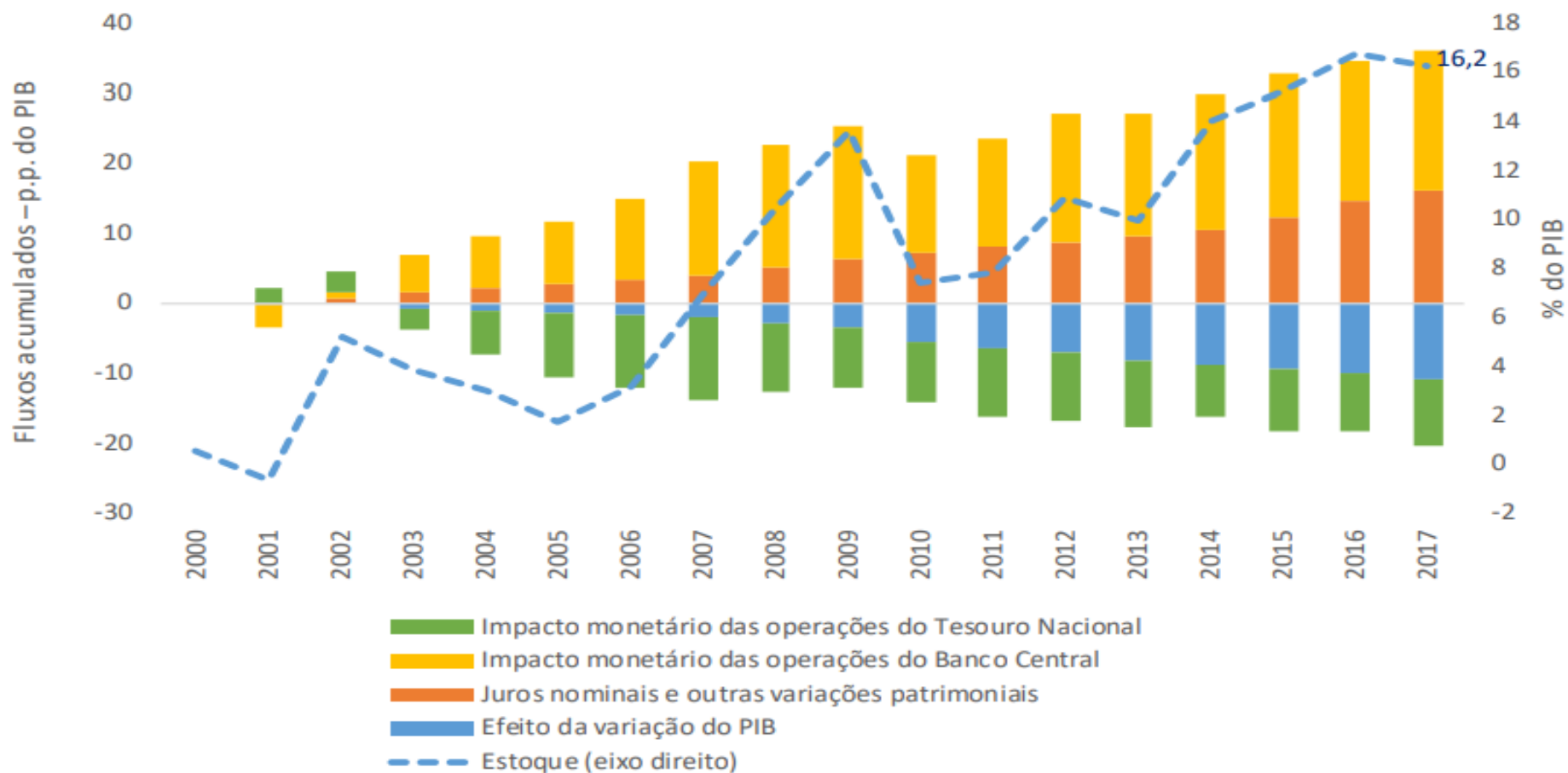


Tabela 2 – Fatores condicionantes da evolução das operações compromissadas

R\$ milhões

Ano	Estoque	Impacto monetário das operações do Banco Central				Impacto monetário das operações do Tesouro Nacional				Juros nominais e outras variações patrimoniais	Variação nominal dos estoques
		Operações do setor externo ^{1/}	Resultado caixa das operações de <i>swap</i> cambial	Compulsórios e demais operações do BCB	Total	Operações com títulos públicos	Resultado primário do Governo Federal	Demais operações financeiras do Governo Federal, com impacto monetário	Total		
					A				B	C	D=A+B+C
2000	6.049										
2001	-8.776	-18.572	0	-27.059	-45.631	41.274	-22.671	10.726	29.329	1.477	-14.824
2002	77.089	-26.427	10.942	82.585	67.101	31.216	-32.697	12.213	10.733	8.031	85.864
2003	65.810	643	-15.632	91.887	76.898	-102.680	-38.939	37.874	-103.745	15.568	-11.278
2004	58.892	14.556	-6.032	27.950	36.474	-9.409	-52.722	4.429	-57.702	14.309	-6.918
2005	37.168	52.395	-2.684	-18.126	31.584	-21.630	-56.053	13.046	-64.637	11.329	-21.724
2006	77.367	74.369	5.436	-14.988	64.817	21.613	-51.524	-7.987	-37.898	13.280	40.199
2007	187.416	155.391	8.812	-34.926	129.276	17.663	-60.083	4.483	-37.938	18.711	110.049
2008	325.155	-12.124	-4.801	57.979	41.054	138.058	-71.780	-2.532	63.746	32.940	137.739
2009	454.710	62.937	-3.199	-15.612	44.126	97.314	-43.073	-9.239	45.003	40.426	129.554
2010	288.666	75.553	0	-269.630	-194.077	43.239	-79.243	28.039	-7.965	35.998	-166.044
2011	341.878	85.156	-706	-15.134	69.316	72.049	-93.587	-32.046	-53.584	37.480	53.212
2012	523.995	25.897	-1.098	114.015	138.814	128.750	-86.838	-34.811	7.101	36.202	182.117
2013	528.734	-22.429	1.315	-22.570	-43.684	141.925	-76.609	-50.946	14.370	34.052	4.739
2014	809.063	16.275	17.329	53.635	87.238	126.611	20.357	-21.025	125.943	67.148	280.329
2015	913.280	-15.038	89.657	11.955	86.574	-145.704	115.956	-56.291	-86.038	103.681	104.217
2016	1.047.484	32.533	-75.562	14.216	-28.813	16.158	158.501	-146.217	28.442	134.575	134.204
2017	1.064.980	1.397	-7.033	-3.632	-9.267	-127.241	117.681	-65.548	-75.108	101.871	17.496

1/ Operações com Reservas Internacionais.

Obs.: Dados preliminares.

Argumentos econômicos do governo para justificar a PEC 6/2019

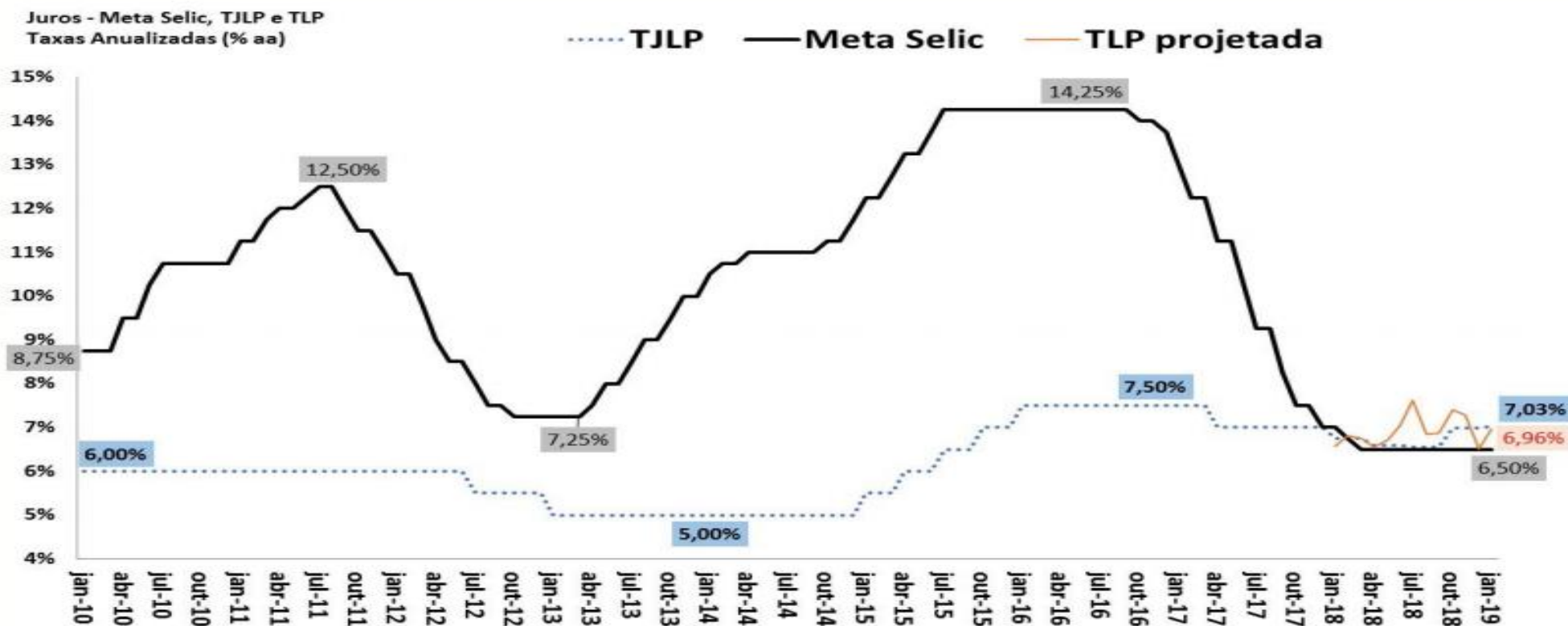
- “A reforma da Previdência, além de **reduzir o endividamento primário**, combate a dívida pública pela redução do seu custo”.

Argumentos econômicos do governo para justificar a PEC 6/2019

- “A dívida está em uma trajetória arriscada. Este risco é devidamente cobrado pelos credores por meio de **juros altos**”

Evolução das Taxas de Juros (Meta Selic e TJLP)

DESTAQUES DESTA EDIÇÃO

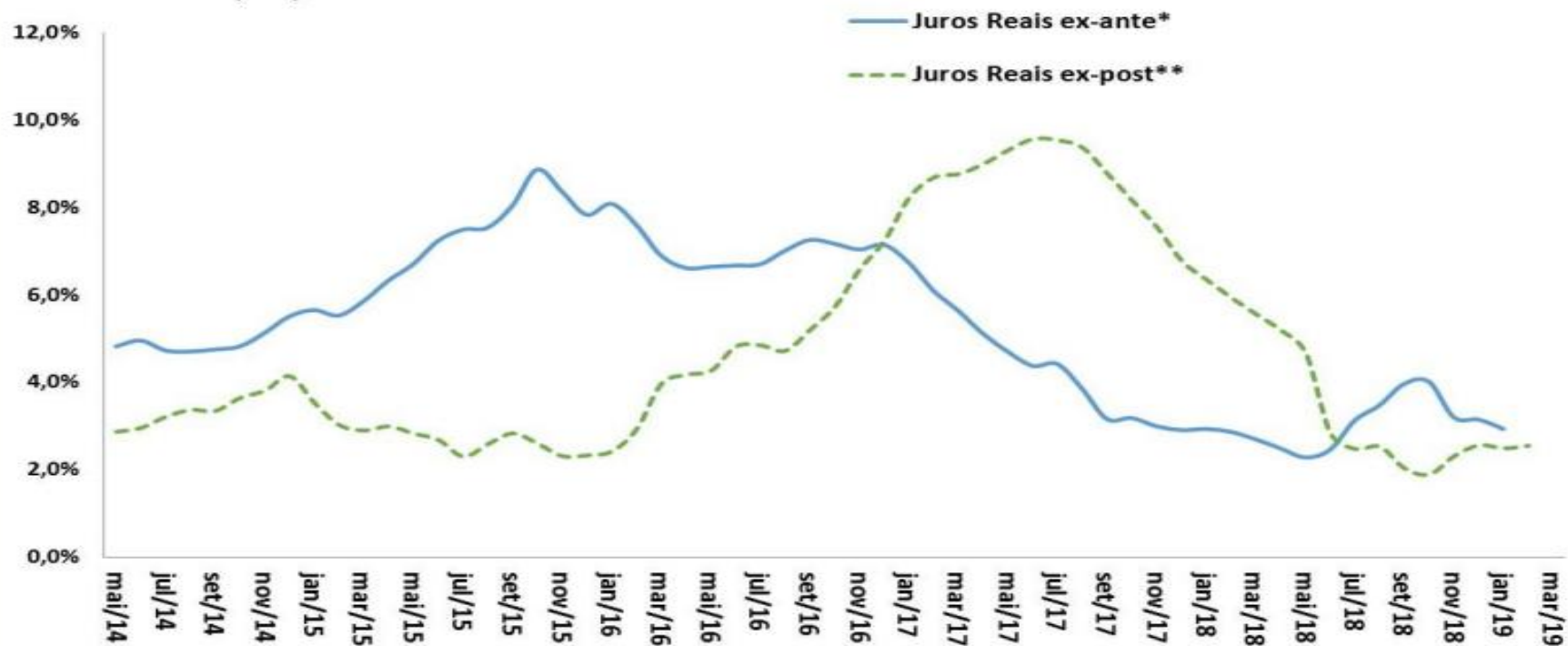


Fonte: BCB. Obs. TLP projetada é a média de 3 meses das NTN-B de 5 anos, acrescentando a expectativa de mercado do IPCA 12 meses à frente (BCB/Focus).

Evolução das Taxas Reais de Juros Ex-ante e Ex-post

DESTAQUES DESTA EDIÇÃO

Taxas de Juros Reais (CDI/IPCA) ex-ante e ex-post
Taxas Anualizadas (% aa)



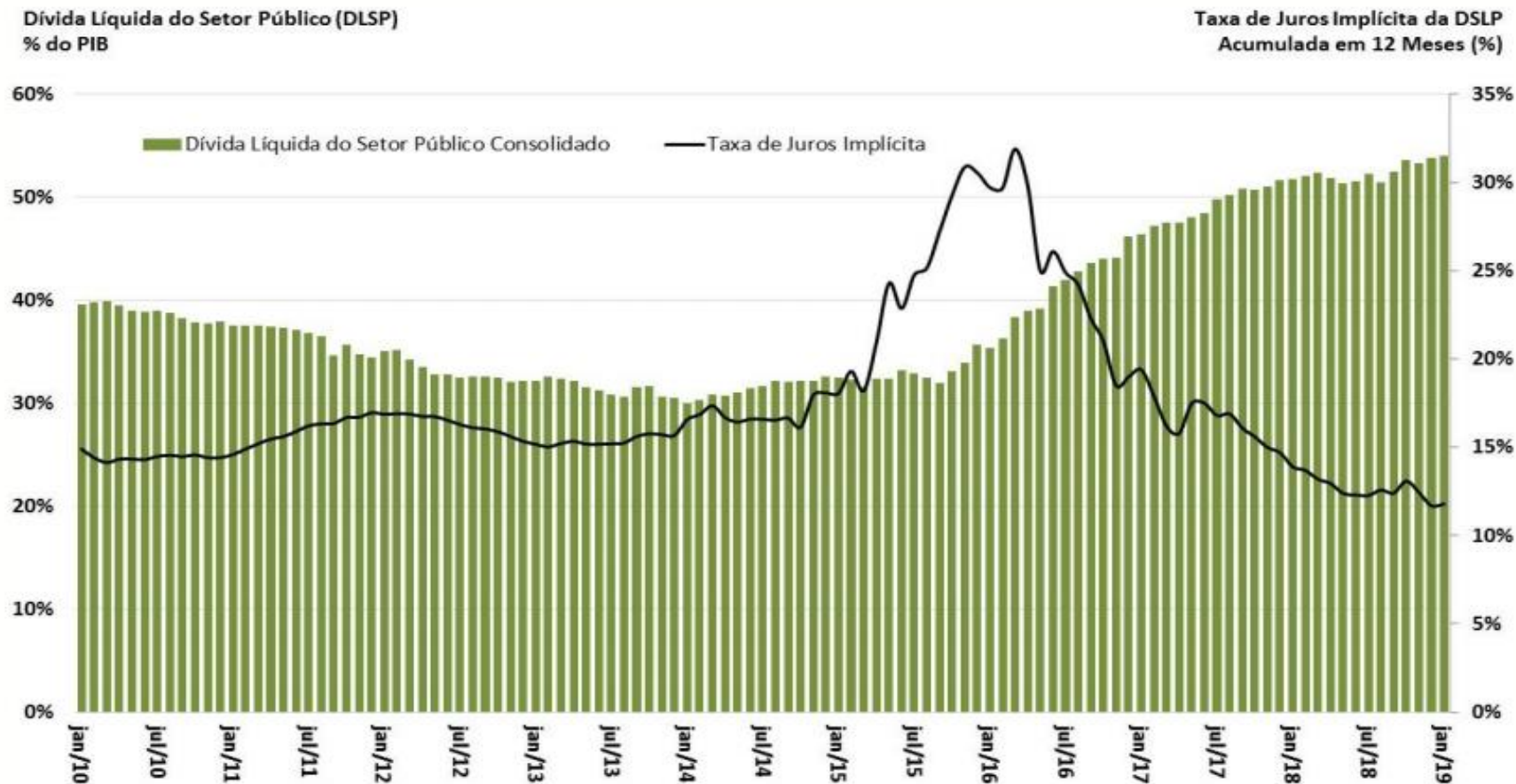
Fonte: BCB e IBGE.

* Juros Reais ex-ante: razão CDI/IPCA esperada 12 meses à frente com base nos contratos de swap DI-Pré e na mediana Focus para o IPCA.

** Juros Reais ex-post: razão CDI/IPCA efetivamente observada acumulada 12 meses para trás.

Dívida Líquida do Setor Público e Taxa de Juros Implícita

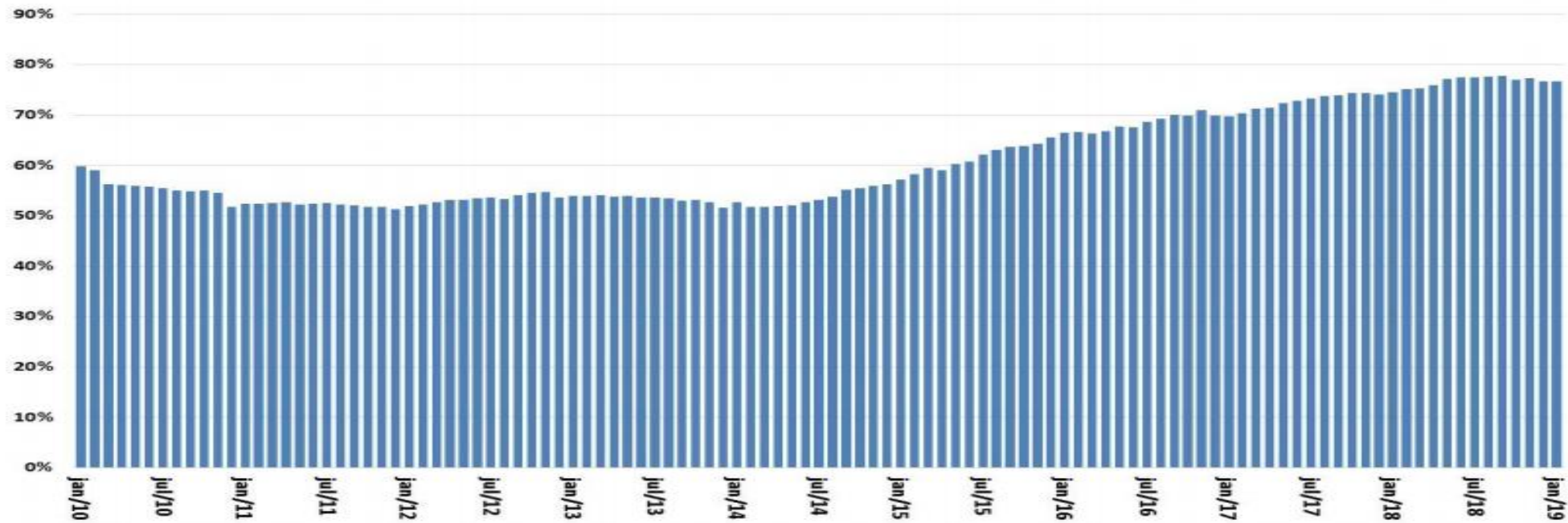
DESTAQUES DESTA EDIÇÃO



Fonte: BCB.

Dívida Bruta do Governo Geral

Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG)
% do PIB

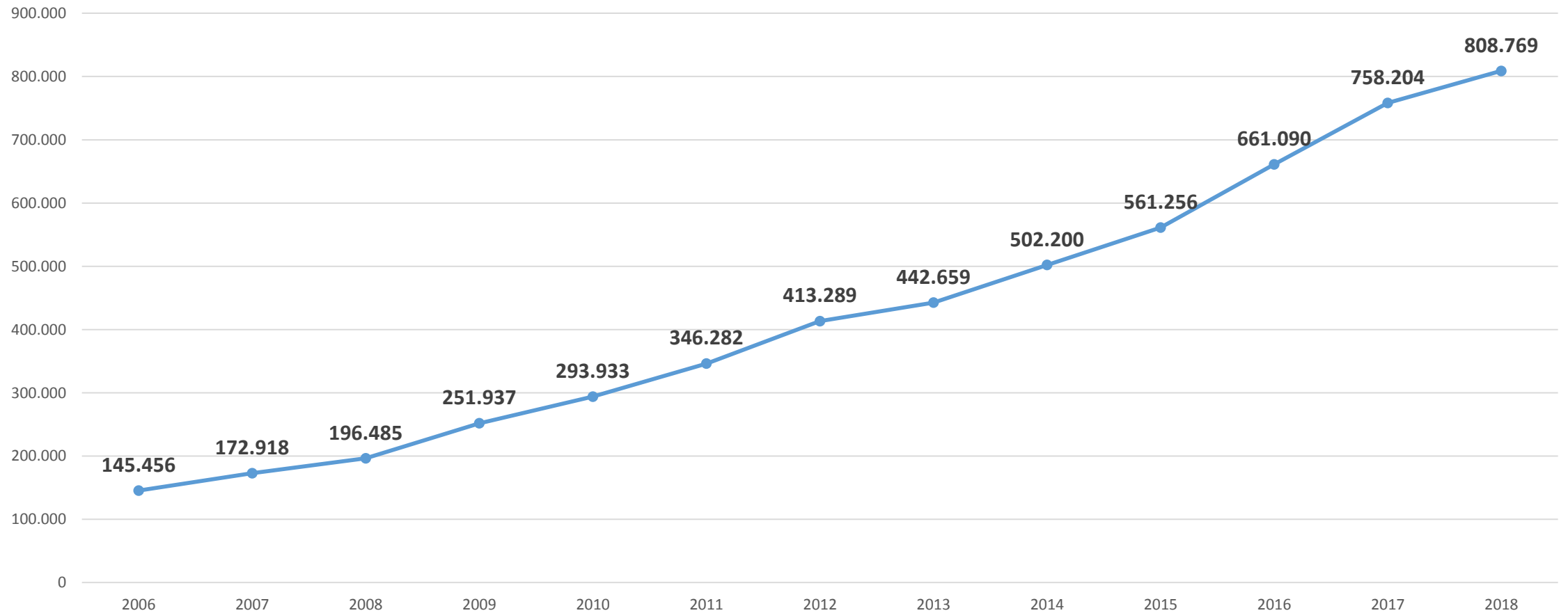


Fonte: BCB.

Argumentos econômicos do governo para justificar a PEC 6/2019

- “A adoção de tais medidas mostra-se imprescindível para garantir, de forma gradual, a **sustentabilidade do sistema atual**, evitando custos excessivos para as futuras gerações e comprometimento do pagamento dos benefícios dos aposentados e pensionistas, e **permitindo a construção de um novo modelo que fortaleça a poupança e o desenvolvimento no futuro**”.

Patrimônio dos Fundos de Previdência Em R\$ milhões a preços de 2018



Fonte: ANBIMA. Boletim de Fundos de Investimento. Relatórios. 2019

CAPTAÇÃO LÍQUIDA DOS FUNDOS DE PREVIDÊNCIA

Acumulado no ano; a preços de 2018

ANO	R\$ constantes
2006	29.941
2007	15.669
2008	17.616
2009	39.697
2010	30.681
2011	38.127
2012	49.441
2013	30.994
2014	40.581
2015	45.582
2016	50.946
2017	43.723
2018	5.715

Fonte: ANBIMA. Relatórios Fundos de Investimento, 2019

FUNDOS DE PREVIDÊNCIA - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em R\$ milhões

Tipos ANBIMA	dez/18		jan-19	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
Previdência	808.769		812.984	
Previdência Renda Fixa	746.419	92,3	747.903	92,0
Previdência Balanceados - até 15	190	0,0	187	0,0
Previdência Balanceados - de 15-	628	0,1	636	0,1
Previdência Balanceados - acima	1.824	0,2	1.985	0,2
Previdência Data-Alvo (FIC)	0	0,0	0	0,0
Previdência Multimercados	51.779	6,4	53.500	6,6
Previdência Ações	7.928	1,0	8.774	1,1

Fonte: Anbima, 2019. Boletim de Fundos de Investimento. Relatórios.

Elaboração própria.

FUNDOS DE INVESTIMENTO - PATRIMÔNIO LÍQUIDO POR ATIVO**2006 - 2018**

Em R\$ milhões

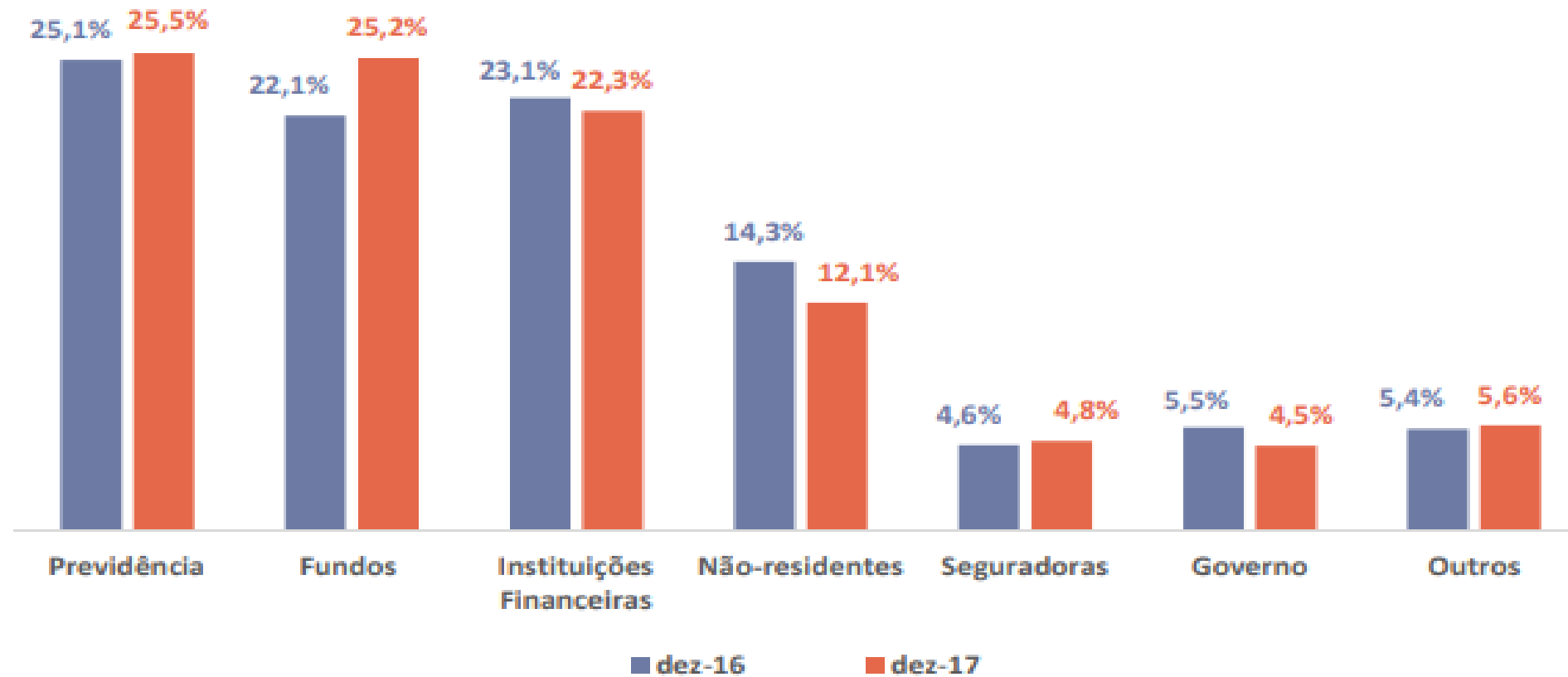
Período	Operação compromissada - lastro em tít. públ. federais	Operação compromissada - lastro em tít. est., municipais e privados	Tít. públ. federais	Debêntures	Ações	Letras financeiras	Outros*	Total	Participação de Títulos Públicos no total de ativos (%)
dez/06	84.351	24.339	524.937	44.234	146.142	0	133.526	957.528	66,2
dez/07	121.397	42.040	565.235	50.087	260.887	0	162.021	1.201.667	60,6
dez/08	190.918	36.702	494.034	52.892	172.145	0	244.932	1.191.624	60,6
dez/09	262.899	26.868	591.345	53.934	256.654	0	262.548	1.454.249	60,6
dez/10	296.548	51.650	678.050	71.003	305.570	25.816	270.281	1.698.917	60,4
dez/11	328.973	48.455	776.166	69.920	283.484	123.863	294.952	1.925.813	59,9
dez/12	428.014	40.611	897.441	84.625	314.427	183.232	273.973	2.222.323	61,5
dez/13	537.854	33.419	868.340	88.647	328.252	213.237	292.312	2.362.061	60,9
dez/14	669.494	39.190	901.117	92.243	299.902	272.474	282.527	2.556.947	63,0
dez/15	659.009	37.896	1.164.832	91.086	237.936	323.079	289.147	2.802.985	66,4
dez/16	773.483	38.540	1.540.511	86.427	277.538	306.666	246.066	3.269.231	72,0
dez/17	871.414	20.661	1.902.771	116.452	337.564	275.530	251.677	3.776.069	74,0
dez/18	956.391	20.661	2.073.454	151.749	430.337	278.111	271.177	4.181.879	72,9

Fonte: ANBIMA. Boletim de Fundos de Investimento. Retatórios. 2019

http://www.anbima.com.br/pt_br/informar/relatorios/fundos-de-investimento/boletim-de-fundos-de-investimentos/

(*) Investimentos no exterior, outros renda fixa, opções, outros renda variável.

Figura 14. Evolução da Base de Detentores da DPMFi



Fonte: Tesouro Nacional. Relatório Anual da Dívida Pública, 2017.

Argumentos econômicos do governo para justificar a PEC 6/2019

- **“A Previdência já consome mais da metade do orçamento da União, sobrando pouco espaço para a educação, a saúde, a infraestrutura e provocando uma expansão insustentável de nossa dívida e seus juros”.**

Argumentos econômicos do governo para justificar a PEC 6/2019

- **“A proposta de reforma vai combater privilégios”.**

Argumentos econômicos do governo para justificar a PEC 6/2019

- **“A reforma da previdência vai criar 8 milhões de empregos”**